



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Formação Básica	Teorias pedagógicas	Antropologia Brasileira	60
		Didática Geral	60
		Introdução à Sociologia	60
		Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	60
		Política Educacional	60
		Psicologia da Aprendizagem	60
	Teoria Linguística	Sociedade, Trabalho e Educação	60
		Filosofia da Linguagem	60
	Teoria Literária	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60
		Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60
		Teoria e Estilística do Poema	60
	TOTAL DO NÚCLEO		
Aprofundamento e Diversificação	Estudos Linguísticos	Tópicos de Teoria Literária	60
		Filologia Românica	60
		Fonética e Fonologia	60
		Fonética e Fonologia do Português	60
		Latim	60
		Morfologia	60
		Morfologia do Português	60
		Psicolinguística	60
		Semântica e Pragmática	60
		Sintaxe	60
		Sintaxe do Português	60
	Estudos Literários	Sociolinguística	60
		Dramaturgia Brasileira	60
		História Afro e Indígena do Brasil	60
		Literatura Africana e Afro-Brasileira	60
		Literatura Amazônica	60
		Literatura Brasileira I: Era Colonial	60
		Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo	60
		Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	60
		Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	60
		Literatura Portuguesa: Poesia	60
Literatura Portuguesa: Prosa	60		
Literatura Universal	60		

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
	Prática Pedagógica	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	60
		Língua Brasileira de Sinais	60
		Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	60
		Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	60
		Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	60
		Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	60
		Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	60
		Recursos tecnológicos no Ensino do Português	60
	Estágio Supervisionado	Estágio Curricular I	102
		Estágio Curricular II	102
		Estágio Curricular III	102
		Estágio Curricular IV	102
	Teoria e Prática Científica	Metodologia da Pesquisa	60
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
	TOTAL DO NÚCLEO		

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA
TURNO: MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	BREVES	Fonética e Fonologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60	0	0	0	60
	BREVES	Latim	60	0	0	0	60
	BREVES	Metodologia da Pesquisa	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	30	30	0	0	60
	BREVES	Política Educacional	50	0	10	0	60
	BREVES	Tópicos de Teoria Literária	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			380	30	10		420
2 Período	BREVES	Filologia Românica	60	0	0	0	60
	BREVES	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
	BREVES	Fonética e Fonologia do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Morfologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Estilística do Poema	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			310	20	30		360
3 Período	BREVES	Antropologia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Didática Geral	30	20	10	0	60
	BREVES	História Afro e Indígena do Brasil	40	0	20	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira I: Era Colonial	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Poesia	40	0	20	0	60
	BREVES	Morfologia do Português	40	20	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em	30	30	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Português					
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		250	90	80		420
4 Período	BREVES	Introdução à Sociologia	50	0	10	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	30	10	20	0	60
	BREVES	Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	20	30	10	0	60
	BREVES	Recursos tecnológicos no Ensino do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Sintaxe	60	0	0	0	60
	BREVES	Sociolinguística	30	20	10	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		250	100	70		420
5 Período	BREVES	Dramaturgia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular I	0	102	0	0	102
	BREVES	Língua Brasileira de Sinais	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Universal	60	0	0	0	60
	BREVES	Sintaxe do Português	40	0	20	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		200	142	60		402
6 Período	BREVES	Estágio Curricular II	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Amazônica	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Prosa	30	20	10	0	60
	BREVES	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicologia da Aprendizagem	40	20	0	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		160	202	40		402
7 Período	BREVES	Sociedade, Trabalho e Educação	60	0	0	0	60
	BREVES	Estágio Curricular III	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicolinguística	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	BREVES	Semântica e Pragmática	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	142	20		342
8 Período	BREVES	Estágio Curricular IV	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Africana e Afro-Brasileira	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			60	202	20		282
CH TOTAL			1790	928	330		3048
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3248

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA
TURNO: NOTURNO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	BREVES	Fonética e Fonologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60	0	0	0	60
	BREVES	Latim	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	30	30	0	0	60
	BREVES	Tópicos de Teoria Literária	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	30			300
2 Período	BREVES	Filologia Românica	60	0	0	0	60
	BREVES	Fonética e Fonologia do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Estilística do Poema	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			190	20	30		240
3 Período	BREVES	Metodologia da Pesquisa	60	0	0	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira I: Era Colonial	30	20	10	0	60
	BREVES	Morfologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	30	30	0	0	60
	BREVES	Sintaxe	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			240	50	10		300
4 Período	BREVES	Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Poesia	40	0	20	0	60
	BREVES	Morfologia do Português	40	20	0	0	60
	BREVES	Sintaxe do Português	40	0	20	0	60
	BREVES	Sociolinguística	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	60	60		300
	BREVES	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
		Literatura Brasileira III: do					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	BREVES	Simbolismo ao Modernismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	20	30	10	0	60
	BREVES	Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Recursos tecnológicos no Ensino do Português	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			170	90	40		300
6 Período	BREVES	Política Educacional	50	0	10	0	60
	BREVES	Sociedade, Trabalho e Educação	60	0	0	0	60
	BREVES	Didática Geral	30	20	10	0	60
	BREVES	Estágio Curricular I	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Universal	60	0	0	0	60
	BREVES	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	30	10	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			230	132	40		402
7 Período	BREVES	Antropologia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	História Afro e Indígena do Brasil	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular II	0	102	0	0	102
	BREVES	Língua Brasileira de Sinais	30	20	10	0	60
	BREVES	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicologia da Aprendizagem	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	162	60		402
8 Período	BREVES	Introdução à Sociologia	50	0	10	0	60
	BREVES	Estágio Curricular III	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Amazônica	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Prosa	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicolinguística	60	0	0	0	60
	BREVES	Semântica e Pragmática	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			200	162	40		402
9 Período	BREVES	Dramaturgia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular IV	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Africana e Afro-Brasileira	30	20	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	BREVES	Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			130	162	50		342
10 Período	BREVES	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO				60			60
CH TOTAL			1790	928	330		3048
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3248

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	BREVES	Fonética e Fonologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60	0	0	0	60
	BREVES	Latim	60	0	0	0	60
	BREVES	Metodologia da Pesquisa	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	30	30	0	0	60
	BREVES	Política Educacional	50	0	10	0	60
	BREVES	Tópicos de Teoria Literária	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			380	30	10		420
2 Período	BREVES	Filologia Românica	60	0	0	0	60
	BREVES	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
	BREVES	Fonética e Fonologia do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Morfologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Estilística do Poema	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			310	20	30		360
3 Período	BREVES	Antropologia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Didática Geral	30	20	10	0	60
	BREVES	História Afro e Indígena do Brasil	40	0	20	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira I: Era Colonial	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Poesia	40	0	20	0	60
	BREVES	Morfologia do Português	40	20	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	30	30	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			250	90	80		420
	BREVES	Introdução à Sociologia	50	0	10	0	60
		Literatura Brasileira II: do					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
4 Período	BREVES	Romantismo ao Parnasianismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	30	10	20	0	60
	BREVES	Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	20	30	10	0	60
	BREVES	Recursos tecnológicos no Ensino do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Sintaxe	60	0	0	0	60
	BREVES	Sociolinguística	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			250	100	70		420
5 Período	BREVES	Dramaturgia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular I	0	102	0	0	102
	BREVES	Língua Brasileira de Sinais	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Universal	60	0	0	0	60
	BREVES	Sintaxe do Português	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			200	142	60		402
6 Período	BREVES	Estágio Curricular II	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Amazônica	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Prosa	30	20	10	0	60
	BREVES	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicologia da Aprendizagem	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			160	202	40		402
7 Período	BREVES	Sociedade, Trabalho e Educação	60	0	0	0	60
	BREVES	Estágio Curricular III	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicolinguística	60	0	0	0	60
	BREVES	Semântica e Pragmática	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	142	20		342
	BREVES	Estágio Curricular IV	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Africana e	30	20	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
8 Período		Afro-Brasileira					
	BREVES	Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			60	202	20		282
CH TOTAL			1790	928	330		3048
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3248

**ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

Atividades Curriculares	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
Análise do Discurso	60	0	0	0	60
Cultura Brasileira	60	0	0	0	60
Cultura Clássica	60	0	0	0	60
Educação Especial e Educação Inclusiva	60	0	0	0	60
Estudos Culturais	60	0	0	0	60
Introdução à Semiótica	60	0	0	0	60
Laboratório de Produção de Textos Científicos	60	0	0	0	60
Leitura e Escrita no Sistema Braille	30	0	0	0	30
Língua Estrangeira Instrumental - Inglês	60	0	0	0	60
Línguas Amazônicas	60	0	0	0	60
Linguística Aplicada	60	0	0	0	60
Literatura Comparada	60	0	0	0	60
Literatura Infanto-Juvenil	60	0	0	0	60
Oficina de Compreensão e Produção Escrita em Português	60	0	0	0	60
Oficina de Contação de História	60	0	0	0	60
Oficina de Libras	30	0	0	0	30
PCN's e Temas Transversais	30	0	0	0	30
Português Instrumental	60	0	0	0	60
Sociolinguística Educacional	60	0	0	0	60
Teoria Democrática e Direitos Humanos	30	0	0	0	30

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	LET10031	Literatura Brasileira II: do Simbolismo à Contemporaneidade	68
Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	LET10045	Literatura brasileira IV: do Pré-modernismo à Contemporaneidade	68
Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	LT10021	Oficina de Compreensão e Produção Oral em Português	68

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: Análise do Discurso				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos teórico-metodológicos da Análise Crítica do Discurso. Importância do contexto sócio-histórico e ideológico da produção de Discurso. Formação discursiva e formação ideológica. Conceitos de Sujeito, Texto, Sentido, Discurso, Interdiscurso. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso. Relações entre Discurso e Mídia.				
Bibliografia Básica:				
BRANDÃO, Maria H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.				
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2014.				
ORLANDI, Eni Pulcinelli. Análise do Discurso: princípios & procedimentos. São Paulo: Pontes, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006.				
CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2006.				
FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense, 1988.				
KOCH, Ingedore. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.				
MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.				
MILANEZ, Nilton; GASPARGAR, Nádea Regina. A (des)ordem do discurso. São Paulo: Contexto, 2010.				
GREGOLIN, Maria do Rosário. Discurso e Mídia: a cultura do espetáculo. São Carlos: Claraluz, 2003.				

Atividade: Antropologia Brasileira				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A disciplina propõe: a discussão dos principais conceitos, objetos e práticas que estruturam o campo da antropologia e suas interfaces com a prática docente no cenário da educação contemporânea; o olhar sobre a sociedade marajoara, como síntese de processos de interações assimétricas entre indígenas, negros e europeus; o negro na sociedade brasileira: a integração na sociedade de classes, preconceito, formação da identidade e políticas de ação afirmativa; o estudo de gênero: percepção sobre a mulher na sociedade, raízes do patriarcalismo, feminismo e a identidade da mulher; a escola ribeirinha: institucionalidade, tempos e identidades.

Bibliografia Básica:

DA MATTA, Roberto. A antropologia no quadro das ciências. In: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.
 LAPLANTINI, François. Aprender Antropologia. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
 LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Bibliografia Complementar:

DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1980.
 GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 _____. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.
 LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
 SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

Atividade: Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresenta e discute as diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem, mostrando como as práticas avaliativas se articulam a concepções subjacentes de língua e de ensino/aprendizagem de língua. Situa as atividades avaliativas nos diferentes planos de regulação do sistema educacional, da intervenção pedagógica e da aprendizagem, propondo atividades a partir dessas diferentes perspectivas para avaliação do ensino/aprendizagem da língua portuguesa. Planeja e executa atividades para avaliação

Bibliografia Básica:

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.
 ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).
 BELTRAN, José Luís. A avaliação no ensino de português. In: O ensino de português: intenção ou realidade. São Paulo: Moraes, 1989.

Bibliografia Complementar:

CAGLIARI, Luís Carlos. Ditados e Ditadores, entendidos e entendentos. In: TASCA, Maria (org.). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990.

CUNHA, Myriam Crestian Chaves da. A avaliação formativa: estratégia didática para ensino-aprendizagem da língua materna. Belém. Moara. (Revista dos Cursos de Pós-graduação), n. 09, 1998, p. 105-133.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

PEREIRA, Ana Dilma de Almeida. A problemática da intervenção em uma abordagem interacional de ensino-aprendizagem da língua materna. Dissertação de mestrado. Belém, UFPA, 2001.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.

Atividade: Cultura Brasileira

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A concepção de cultura. A configuração sociocultural brasileira. Cultura popular e cultura erudita.

Bibliografia Básica:

AYALA, Marcos. Cultura popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Ática, 1987.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VANNUCCHI, Aldo. Cultura Brasileira. O que é, como se faz. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

DAMATA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.

GRAMSCI, Antonio. Literatura e vida nacional. Trad. Carlos Nelson Coutinho, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

PRADO, Paulo. Retrato do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Atividade: Cultura Clássica

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos autores e obras mais representativas da Antiguidade Clássica greco-romana.

Bibliografia Básica:

CURTIUS, E. R. Literatura europeia e Idade Média latina. Trad. Teodoro Cabral (Com colaboração de Paulo Rónai). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2013.
MAGNE, A. Literatura latina. São Paulo: Anchieta, 1946.
MANCINI, A. História ilustrada das grandes literaturas I: literaturas clássicas. Trad. Giacomo Manuppella. Lisboa: Editorial Studios Cor, 1954.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, J. de S. Mitologia grega. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1984.
MAGNE, A. História da literatura grega clássica. São Paulo: Anchieta, 1946.
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica/Cultura grega. 9ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. vol I
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica/Cultura romana. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. vol II
VERNANT, Jean-Pierre. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Atividade: Didática Geral

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Concepções teóricas, históricas, e sociais da didática. A função da didática na formação do professor. O cotidiano da escola, a prática docente e o projeto político-pedagógico. Tendências pedagógicas da prática escolar. O planejamento e a organização do processo ensino-aprendizagem. Avaliação.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. Alternativas no ensino da Didática. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
CANDAUI, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
GASPARIN, J. L. Uma Didática para a Pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite. (Orgs.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

CANDAU, Vera (org.). A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1997.

VASCONCELOS, Geni A. Nader (org.) Como me fiz professora. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) Repensando a didática. São Paulo: Papirus, 1991.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Projeto político-pedagógico da escola ? Uma construção possível. Campinas: Papirus, 2001.

Atividade: Dramaturgia Brasileira

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conceituação das formas e conteúdos do texto dramático a partir de teorias que tenham por objeto o teatro como forma de expressão literária. O teatro como instrumento de ensino e aprendizagem. O teatro no Brasil: estudo de autores e obras representativos. Discussão sobre questões ambientais e/ou diversidade de gênero por meio da literatura dramática. Leitura dramática de peças de teatro.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1990.

CARLSON, M. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 1997.

FARIA, João Roberto. Ideias teatrais: o século XIX no Brasil. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2001.

PRADO, Décio de Almeida. O drama romântico brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Bibliografia Complementar:

FARIA, João Roberto. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1987.

_____. O teatro realista no Brasil: 1855-1865. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1993.

PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva: 1993.

RYNGAERT, J-P. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SOUZA, Silvia Cristina Martins de. As noites do Ginásio: teatro e tensões culturais na Corte (1832-1868). Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2002.

Atividade: Educação Especial e Educação Inclusiva

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial e da Educação Inclusiva: atendimento, paradigmas: educação especializada, integração, inclusão, exclusão. Valorização das diversidades culturais, identitárias e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva. Legislação Brasileira vigente. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M. Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

FERNANDES, E. Educação para todos- saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. Revista Benjamin Constant. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

GLAT,R. A integração social do portador de deficiência: uma reflexão. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Plano Nacional de Educação. Disponível no site www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172_01.htm, acessado em agosto/2004.

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf, acessado em agosto/2004.

REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Atividade: Estágio Curricular I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Teorização e observação da realidade do ensino escolar de língua materna, no Ensino Fundamental. As concepções de língua, gramática e as diferentes abordagens de ensino. A leitura na escola. Discussão das questões ligadas às relações pedagógicas, às instituições de ensino, à delimitação de programas pedagógicos e aos documentos norteadores do ensino de língua portuguesa. Reconhecimento do contexto educacional local quanto às orientações teórico-metodológica adotadas no cotidiano escolar do professor de português.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. Língua materna, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BATISTA, Antônio Augusto. Aula de português: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 2000.
 DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
 POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: ALB/Mercado de Letras, 1996.
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

Atividade: Estágio Curricular II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Teorização sobre a prática docente produtiva e observação da realidade do ensino escolar de língua materna, no Ensino Médio, visando à aplicação e encaixe de projeto e práticas pedagógicas significativas. Formação de leitores. Gêneros textuais e formulação de material didático. Desenvolvimento de competência discursiva (comunicativa). Avaliação da aprendizagem. Capacidades reflexivas ? análise linguística (metalinguagem e metalíngua). Propostas interacionais de ensino de língua materna. Elaboração de projeto (s) de intervenção para educação básica em língua materna.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).
 BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. Língua materna, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
 BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba (Coord.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 BRITO, Eliana Vianna (Org.). PCNs de língua portuguesa: a prática em sala de aula. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.
 CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 2000.
 DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
 DIONÍSIO, A. e BEZERRA, M. A. (Orgs.). O livro didático de português: múltiplos olhares. Lucerna: Rio de Janeiro, 2001.

Atividade: Estágio Curricular III

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Portuguesa em turma de 6º ao 9º ano de escola pública ou particular. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados.

Bibliografia Básica:
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. 2 ex. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo: Livraria Pioneira, 1985. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Médio). Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura Brasileira e Portuguesa. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
Bibliografia Complementar:
BECHARA, Evanildo. Ensino da Gramática: Opressão? Liberdade? 4a ed. São Paulo: Ática, 1989. CORACINI, Maria José. O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas: Pontes, 2002. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. Coleção: na sala de aula. Campinas, 1995. PENIN, S.T.S. A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas: Papyrus, 1994. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez, 1994.

Atividade: Estágio Curricular IV
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 0 CH. Prática: 102 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 102
Descrição:
Execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Portuguesa em turma de ensino médio de escola pública ou particular. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo: Livraria Pioneira, 1985. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Médio). Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura Brasileira e Portuguesa. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
Bibliografia Complementar:
PENIN, S.T.S. A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas: Papyrus, 1994. PERRENOUD Philippe. 10 Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 2000. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez, 1994. ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2000. VEIGA, Ilma P. A. Projeto político-pedagógico da escola. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

Atividade: Estudos Culturais
Categoria: Optativa
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:

Os Estudos Culturais: origem e desenvolvimento. A tradição britânica e o problema da cultura operária. As migrações na Amazônia e no Marajó: negros, judeus, nordestinos e outros povos. Questões de Identidade e Hibridismo. Os Estudos Culturais latino-americanos e a questão do popular. Estudos Culturais e meios de comunicação. A Cultura de Massa e a chamada Cultura ?erudita?. O Global e o Local. A questão dos Saberes culturais. As relações entre tradição, modernidade e pós-modernidade. Estudos culturais e literatura. Estudos culturais, memória e poéticas orais.

Bibliografia Básica:

BHABHA, Homi. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais (org. Liv Sovik). Belo Horizonte: Editora UFMG/ Brasília: Unesco, 2003.

Bibliografia Complementar:

BENCHIMOL, Samuel. Eretz Amazônia ? os judeus na Amazônia. Valer: Manaus, 1998.

CANCELA, Cristina Donza; CHAMBOULEYRON, Rafael (Org.). Migrações na Amazônia. Belém: UFPA/PPGA, 2010.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 1997.

FANON, Franz. Os condenados da terra. Trad. Enilce Albergaria Rocha e Lucy Guimarães. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

RESENDE, Beatriz. A indisciplina dos Estudos Culturais. In: Apontamentos de Crítica Cultural. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

Atividade: Filologia Românica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A importância da Filologia Românica para o estudo científico da linguagem humana. Apresentação dos fatos históricos concernentes à formação da România. Estudo das principais características morfosintáticas e tendências fonéticas do latim às línguas românicas. Apresentação das possibilidades de se obter informação sobre o latim vulgar. Fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados à mudança linguística. As situações de contato entre línguas e a interferência no seu desenvolvimento. A linguística histórica e sua relevância para os estudos linguísticos.

Bibliografia Básica:

ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974.

IORDAN, Iorgu. Introdução à linguística românica. Lisboa: Culbenkian, 1973.

ILARI, Rodolfo. Linguística românica. São Paulo: Àtica, 1992.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA, Jr. Joaquim Mattoso. História da linguística. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.

ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974.

LAUSER, H. Linguística românica: introdução e vocalismo. Lisboa: Culbenkian, 1973.

MIAZZI, Maria Luíza. Introdução à linguística românica: história e métodos. São Paulo: Cultrix, 1972.

NASCENTES, Antenor. Elementos de filologia românica. Rio de Janeiro: Simões, 1954.

Atividade: Filosofia da Linguagem

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A linguagem: fenômeno de comunicação e expressão. A filosofia da linguagem no contexto da Linguística. O Círculo de Viena e a Virada Linguística. Pensamento e linguagem. As diferentes concepções de linguagem na Filosofia Ocidental. Teorias do significado e da referência. Teorias da interpretação. A linguagem e o ser. Filosofia e Hermenêutica. Linguagem e humanidade. Filosofia da Linguagem e Literatura. Signo linguístico e dialogismo. Lacan e os estudos da linguística. O Discurso em Sigmund Freud e Michel Foucault. Jacques Derrida e a gramatologia. Filosofia da Linguagem e Semiótica.				
Bibliografia Básica:				
ALSTON, William P. Filosofia da linguagem. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.				
ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.				
AUROUX, Sylvain. A filosofia da linguagem. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1979.				
DAVIDSON, Donald. Ensaios sobre a Verdade. São Paulo: UNIMARCO Editora, 2002.				
PENCO, Carlo. Introdução à Filosofia da Linguagem. Petrópolis. RJ: Vozes, 2006.				
RORTY, Richard. A Filosofia e o espelho da natureza. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. Trad. Marcos G. Montagnoli; rev. trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 1994.				

Atividade: Fonética e Fonologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação dos conceitos fundamentais e dos princípios de análise básicos nas áreas da fonética e da fonologia. Os estudos fonéticos articulatorio e acústico. Descrição, classificação e transcrição de segmentos consonantais e de segmentos vocálicos. Apresentação do procedimento de análise fonológica segmental através do estudo dos conceitos de fonema, alofone, variação livre, distribuição complementar, neutralização e arquifonema. Análise de dados de diferentes línguas com a finalidade de apreensão dos conceitos.				
Bibliografia Básica:				
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português: roteiro de exercícios e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2009.				
SOUZA, P. C; SANTOS, R. S. Fonética. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística I: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.				
SOUZA, P. C; SANTOS, R. S. Fonologia. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

CAGLIARI, L. C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

MAIA, E. M. No reino da fala. São Paulo: Ática, 1999.

MASSINI-CAGLIARI, G; CAGLIARI, L. C. Fonética. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORI, A. C. Fonologia In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Atividade: Fonética e Fonologia do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Esta disciplina concentrar-se-á na descrição do sistema fonológico da língua portuguesa (vogais, consoantes, acento, sílaba), apresentando as interpretações e explicações dos fenômenos fonético-fonológicos fornecidas pelos principais estudos sobre essa parte da gramática do português. Por meio da interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico do português, procurar-se-á elucidar motivações do nosso sistema de escrita alfabética, a fim de elaborar materiais e métodos que possam mitigar dificuldades na aquisição da modalidade escrita e na aprendizagem da relação fone/fonema/grafema.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Jorge Morais. Introdução ao estudo da fonologia e morfologia do Português. Coimbra: Almedina, 1994.

BISOL, Leda (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica. Campinas ? SP: Mercado de Letras, 2002.

Bibliografia Complementar:

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão: livraria e editora, 1977. _____. Estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

KATO, Mary A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PAULILO, Albanio. Língua portuguesa: fonologia. Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches-FASA, 1987.

SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2017.

Atividade: Fundamentos dos Estudos Linguísticos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Principais correntes teóricas da Linguística, tais como os paradigmas estruturalista, formalista e funcionalista de estudos linguísticos. A Linguística no Brasil e sua contribuição para o estudo e pesquisa de línguas indígenas. As pesquisas atuais no campo da Linguística estrangeira e brasileira.

Bibliografia Básica:
BENTES, Anna. Cristina e MUSSALIM, Fernanda. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2001-2004.
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. História da Linguística. Petrópolis: Vozes, 1975.
FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Editora da UnB, 2001.
Bibliografia Complementar:
FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991.
KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas brasileiras. Rio de Janeiro: Loyola, 1998.
SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1996.
WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola, 2002.

Atividade: História Afro e Indígena do Brasil
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 40 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 20 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Diversidades culturais: língua, religião, símbolos. Noções de direito, democracia, ética, cidadania e direitos humanos. Os direitos humanos e as políticas públicas.
Bibliografia Básica:
CUNHA, M. C. da (Org). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
KARASCH, M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
FREIRE, P; GUIMARÃES, S. A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
Bibliografia Complementar:
AGNOLIN, A. Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII). São Paulo: Humanitas, 2007.
ANTONIL, A. J. Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas. São Paulo: Edusp, 2007.
BARBOSA, R. A. Histórias africanas para contar e recontar. São Paulo: Editora do Brasil, 2001.
SANTOS, J. R. dos. Gosto de África: histórias de lá e daqui. São Paulo: Global: 2006.
SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Atividade: Introdução à Semiótica
Categoria: Optativa
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:

As três escolas: francesa (Saussure), americana (Peirce) e dos formalistas russos (Jakobson). Semiologia X Semiótica. A Semiótica do texto. Desdobramentos da semiótica na contemporaneidade: recursos e possibilidades. Roland Barthes, Greimas, Umberto Eco: perspectivas da semiótica. Escola de Semiótica: Tártu-Moscou. A semiótica e o discurso das artes: cinema, teatro, quadrinhos, música, fotografia, moda etc. A semiótica no Brasil: Lúcia Santaella.

Bibliografia Básica:

NÖTH, Winfried. Panorama da Semiótica: De Platão a Peirce. São Paulo: Annablume, 1995.

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. 2.ed., São Paulo: Perspectiva, 1995.

SANTAELLA, Lucia. O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Bibliografia Complementar:

ECO, Umberto. Tratado geral de Semiótica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MACHADO, Irene. Escola de Semiótica: a experiência de Tártu-Moscou para o estudo da Cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

PIGNATARI, Décio. Semiótica & Literatura. 3. ed., São Paulo: Cultrix, 1987.

SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

TREVIZAN, Zizi. O leitor e o diálogo dos signos. 2. ed. São Paulo: Clíper, 2002.

Atividade: Introdução à Sociologia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Esta disciplina propõe: a discussão da educação como objeto de análise sociológica; o estudo dos clássicos da sociologia e sua interface com a realidade da escola brasileira; a escola como instituição social: continuidades e rupturas do processo educacional; O Estado, a educação, a escola e desenvolvimento: conceitos, discursos e aproximações da realidade.

Bibliografia Básica:

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BOTTOMORE, T. B. Introdução à sociologia. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008.

Bibliografia Complementar:

AGNOLIN, A. Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII). São Paulo: Humanitas, 2007.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 35. ed. São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos).

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília-DF: UNB, 1999. 2v

Atividade: Laboratório de Produção de Textos Científicos

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Produção de textos científicos: Resumo. Resenha. Artigos científicos. Ensaio. Projetos.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2001.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6. ed. rev. e ampliada. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2014.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos. Gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2014.

Atividade: Latim

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Introdução ao estudo dos elementos da gramática da língua latina: as declinações, as conjugações verbais e a análise sintática dos casos latinos. Prática de tradução de textos considerados de iniciação. Prática da pesquisa etimológica de raízes latinas do léxico da língua portuguesa. Morfologia latina: nomes (4ª e 5ª declinações), pronomes, preposições, conjunções, advérbios, voz passiva, verbos irregulares, depoentes e semidepoentes. Sintaxe latina: emprego dos casos, a frase latina, discurso direto e discurso indireto. Contribuição do latim para o português: história externa do latim, história interna da língua latina, o alfabeto latino, ortoépia e ortografia. Evolução do latim clássico ao português: vocalismo e consonantismo, metaplasmos, os casos latinos e as funções sintáticas do português, as formas sintéticas e as formas analíticas, a redução dos casos, a formação do léxico português.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 2001.

GARCIA, Janete M. Introdução à teoria e prática do latim. 2. ed. Brasília: UnB, 2000.

Bibliografia Complementar:

DESBORDES, F. Concepções de escrita em Roma antiga. São Paulo: Ática, 1995.

FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Rio de Janeiro, MEC/FAE, 1953.

GARCIA, Janete. Língua Latina. Brasília: UnB, 2000.

REZENDE, Antonio. Latina essentia: preparação ao latim. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

WILLIAMS, Edwin. Do Latim ao português. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000

Atividade: Leitura e Escrita no Sistema Braille

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A Educação de cegos. Sistema Braille: histórico e sua importância. Escrita e Leitura no Sistema Braille: alfabeto, sinais de pontuação.				
Bibliografia Básica:				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Grafia Braille para a Língua Portuguesa 2. ed. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille. 2. ed. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa - CMU. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
ABREU et al. Braille!? O que é isso? São Paulo: Editora da Fundação Dorina Nowill para cegos, 2008. (em Braille).				
DEFENDI, E. L. O livro, a leitura e a pessoa com deficiência visual. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2011.				
GRIFIN, H. C; GERBER, P. J. Desenvolvimento tátil e suas implicações na educação de crianças cegas. Revista Brasileira para Cegos. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 1999. (Digitalizado).				
MERINO, Eugênio Andres Diaz; MACHADO, Rosane do Carmo. Descomplicando a escrita braile: considerações a respeito da deficiência visual. Curitiba: Juruá Editora, 2009.				
MOSQUERA, C. F. F. Deficiência visual na escola inclusiva. Curitiba: Ibplex, 2010.				

Atividade: Língua Brasileira de Sinais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O portador de necessidades educativas especiais na área de áudio comunicação: conceito e classificação. Identificação e atendimento. Escola inclusiva e interação com relações familiares. LIBRAS e formação de palavras. Estrutura da linguagem em LIBRAS. Formação do profissional de Língua Portuguesa intérprete em LIBRAS. LIBRAS nos espaços midiáticos. LIBRAS e identidade cultural. Construção de material didático com a Língua brasileira de sinais: quadrinhos, cartilhas, panfletos e outras mídias impressas. LIBRAS e tradução de signos. O debate da Língua brasileira de sinais no contexto da Educação básica. LIBRAS e outros sistemas de signos.				
Bibliografia Básica:				
FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.				
FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Linguística e Filologia, 1995.				
KARNOPP e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

LIVRO DE LIBRAS. Disponível em: http://www.libras.org.br/livro_libras.php
 LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S. & TESKE, O. (Org). Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Meditação, 2002.
 QUADROS, R. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
 SALLES, H. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002.
 SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

Atividade: Língua Estrangeira Instrumental - Inglês

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento da competência de leitura em língua inglesa a partir de textos autênticos relacionados, preferencialmente, à área de Letras. Construção do sentido a partir dos elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Antonia Dilamar & SAMPAIO, Santilha. Inglês instrumental. Caminhos para Leitura. Teresina: Alínea, 2002.
 GAMA, Ângela Nunes Martins da. et. al. Para Compreender textos em Inglês. 2 ed. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1997.
 NUTTAL, Christine. Teaching Reading Skills in a Foreign Language. Cambridge University Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1995.
 MURPHY, Raymond. Basic Grammar in Use: Reference and Practice for Students of English. New York: Cambridge University Pr.
 OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Editora UNB, 1996.
 SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.
 TAYLOR, J. Gramática Delti da Língua Inglesa. Ao Livro Técnico: Rio de Janeiro, 1995.

Atividade: Línguas Amazônicas

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Em sentido restrito, a disciplina aborda propriedades fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas de diferentes línguas da região amazônica, bem como apresenta as possibilidades de confronto dos dados de línguas amazônicas com os pressupostos de diferentes modelos teóricos (tipológico, funcionalista e formalista). Em sentido amplo, focaliza-se a importância do estudo e da manutenção da diversidade linguística amazônica, tanto para as comunidades indígenas quanto para a sociedade envolvente.

Bibliografia Básica:

CABRAL, Ana S. A. C. C.; RODRIGUES, Aryon D. (Org). Línguas Indígenas Brasileiras: Fonologia, Gramática e História. Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL. Belém: EDUFPA, 2002. T.I. (451p.)

RODRIGUES, Aryon D (Org.). Estudos de Língua(gem): pesquisas em línguas indígenas/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. v. 4. n. 2 (dez-2006). Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2006. Disponível em:

<http://www.cpelin.org/estudosdalinguagem/v4n2dez2006/index.htm>, acesso em 05/10/2012.

RODRIGUES, Aryon D.; CABRAL, Ana S. A. C. (Orgs.) Línguas e Culturas Tupí.

Campinas: Curt Nimuendajú; Brasília: LALI/UNB, 2007. v. 1.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, Ana S. A. C.; RODRIGUES, Aryon D. (Org). Novos estudos sobre línguas indígenas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.

FERREIRA, Marília N. (In-) certezas no dizer: um estudo sobre as partículas evidenciais em Parkatêjê. Alfa, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 223-236. 2010.

FERREIRA-SILVA, Marília. Incorporação nominal em Parkatêjê: processo sintático ou lexical? Mundo Amazônico, Bogotá, n. 2, p. 271-282. 2011.

GALUCIO, Ana V. A relação entre linguística, etnografia e arqueologia: um estudo de caso aplicado a um sítio com ocupação tupi-guarani no sul do Estado do Pará. In: PEREIRA, Edithe; GUAPINDAIA, Vera (Orgs.). Arqueologia Amazônica. Belém: MPEG, 2010, v. 2, p. 795-824.

GIVÓN, T. Estratégias de Relativização em línguas amazônicas. Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências humanas, Belém, v.1, n.1, jan./abr. 2006

MOORE, Denny; GABAS JUNIOR, Nilson. O Futuro das Línguas Indígenas Brasileiras. In: Louis Forline; Ima Vieira; Rui Murrieta. (Org.). Amazônia além dos 500 Anos. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2006. p. 433-454.

MOORE, Denny; GALUCIO, Ana V.; GABAS JUNIOR, Nilson. O desafio de documentar e preservar as línguas amazônicas. Scientific American Brasil ? Amazônia (A Floresta e o Futuro), Brasil, p. 36 ? 43, 01 set. 2008.

RODRIGUES, Aryon. D. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SILVA, Wilson L. (Org.) Revista Virtual de Estudos da Linguagem (REVEL): estudos linguísticos de línguas indígenas brasileiras, São Paulo, v.7, n. 3, Nov-2009. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/pt/edicoes/?mode=especial&id=16.>, Acesso em 05/10/2012

STORTO, L. R. Ausência de determinantes e complementizadores em Karitiana. In: ROZANA R. Naves; Heloisa Maria M. L. Salles. (Org.). Estudos Formais da Gramática das Línguas Naturais: artigos selecionados do Encontro Nacional do Grupo de Trabalho Teoria da Gramática/2009. Goiânia: Cênone Editorial, 2011, p. 556-564.

STORTO, Luciana R. Caso e Concordância nas Línguas Tupi. Estudos Linguísticos, Campinas, v. 34, p. 59-72, 2005.

Atividade: Linguística Aplicada				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A constituição do campo de estudos da Linguística Aplicada. O ensino e a aprendizagem de língua no âmbito da linguística aplicada. Teorias linguísticas e ensino de língua. O ensino e a aprendizagem da leitura. O ensino e a aprendizagem da produção textual. Análise e produção de materiais didáticos para o ensino de língua.				

Bibliografia Básica:

KLEIMAN, Angela. Linguística aplicada e formação de professores. Ceale. Belo Horizonte: Universidade Federal de Belo Horizonte, 2006.

KOCK, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 2012.

LOPES, Luis Paulo da Moita. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. Linguística aplicada, prática de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Pontes, 2017.

KLEIMAN, Angela B. Linguística aplicada ? suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Orgs). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

Atividade: Literatura Africana e Afro-Brasileira**Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Contextualização das literaturas africanas em língua portuguesa: visão geral das pesquisas e estudo de alguns autores e obras. A literatura afro-brasileira: discussões teóricas e estudo de alguns autores e obras. A importância do negro na formação: étnica, cultural, social, econômica e política brasileira. A influência africana na arte do século XX e no Modernismo brasileiro. Diversidade de gênero. Elaboração de material didático para a educação básica.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Manoel. Literaturas africanas em Língua Portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.

SALLES, Vicente. O negro no Pará sob o regime da escravidão. 3. ed. Belém: IAP, Programa Raízes, 2005.

SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidades: contornos literários. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.

LEITE, Ana Mafalda. Literaturas Africanas e Formulações Pós-Coloniais. Lisboa: Edições Colibri, 2003.

SALGADO, Maria Teresa; SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. África & Brasil: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

Atividade: Literatura Amazônica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Literatura regional: conceito e relevância. Literatura indígena: leitura e análise de obras de autores/as selecionados/as. Leitura e estudos de literaturas amazônicas. Discussão sobre educação ambiental por meio da literatura. Elaboração de material didático para a educação básica.				
Bibliografia Básica:				
BARRETO, Mauro Vianna. O Romance da Vida Amazônica: uma leitura socioantropológica da obra literária de Inglês de Sousa. Belém: Letras à Margem, 2003.				
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Letras insulares: Leituras e formas da história no Modernismo brasileiro. In: CHALHOUB, Sidney; PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. História contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. 2. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1998.				
MEIRA, Clóvis, ILDONE, José, CASTRO, Acyr. Introdução à Literatura no Pará. Belém: Cejup, 1990.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Marinilce. O Grupo dos Novos: Memória literária de Belém do Pará. Belém: EDUFPA, 2005.				
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Os vândalos do apocalipse e outras histórias: arte e literatura no Pará dos anos 20. Belém: IAP, 2012.				
MEIRA, Clóvis, ILDONE, José, CASTRO, Acyr. Introdução à Literatura no Pará. Belém: Cejup, 1990.				
MENEZES, Bruno de. Obras Completas de Bruno de Menezes. Belém: Secretaria Estadual de Cultura; Conselho Estadual de Cultura, 1993. 3.v				
NUNES, Paulo. Aquonarrativa: uma leitura de Chove nos campos de Cachoeira, de Dalcídio Jurandir. In: FARES, Josse & NUNES, Paulo. Pedras de Encantaria. Belém: Unama, 2001.				

Atividade: Literatura Brasileira I: Era Colonial				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Origem, conceituação e periodização da literatura brasileira. As primeiras manifestações literárias: os textos de informação e a produção de José de Anchieta. A Carta de Caminha. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos. O Arcadismo no Brasil: o gênero épico em Basílio da Gama e em Santa Rita Durão; o gênero lírico em Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa. Elaboração de metodologia de ensino de poesia para a educação básica.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.				
CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do Barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos. São Paulo: Iluminuras, 2011.				
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, vol. I.				
Bibliografia Complementar:				

ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1986.
 COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, vol. I e vol. II.
 HAUSER, Arnold. O maneirismo. São Paulo: Perspectiva, 1986.
 MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
 NEVES, Auricléa Oliveira das. A Amazônia na visão dos viajantes séculos XVI e XVII: percurso e discurso. Manaus: Ed. Valer, 2011.

Atividade: Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

As origens do gênero romance no Brasil. O público leitor e o folhetim. A poesia romântica e suas fases no Brasil. Principais representantes e obras. A prosa romântica em seus aspectos urbanos, indianistas e regionais. Principais autores e obras. O Realismo/Naturalismo. A poesia parnasiana: estudo dos principais autores e obras. Oficina de produção de texto literário, com o intuito de conhecer como funciona a ficção e assim sistematizar o ensino de literatura na educação básica. Na seleção de textos feita para a disciplina constarão títulos em que se possa viabilizar debates sobre educação ambiental e/ou diversidade de gênero.

Bibliografia Básica:

AMORA, Antônio Soares. O Romantismo. São Paulo: Cultrix, 1973.
 BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.
 CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, vol. II.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo de. Revisão de Sousândrade. 29. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
 CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.
 CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. Do Romantismo ao Simbolismo. São Paulo: Difel, 1985.
 COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, vols. III e IV.
 GUINSBURG, J. (Org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Atividade: Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A poesia simbolista no Brasil: estilo, autores e influências. A prosa e a poesia Pré-modernistas. O Modernismo e suas fases: autores e obras mais significativas. Desenvolvimento de metodologia para o ensino da poesia moderna na educação básica. Na disciplina devem ser discutidas questões sobre educação ambiental e/ou diversidade de gênero tendo como base obras de prosa de ficção ou poesias.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.
BOSI, Alfredo. O pré-Modernismo, Vol. V da Col. A literatura brasileira. São Paulo Cultrix, 1973.

CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira: Modernismo. São Paulo: Difel, 1977.

Bibliografia Complementar:

ALAMBERT, Francisco. A semana de 22. A aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1992.

ÁVILA, Affonso. O Modernismo. São Paulo: Perspectiva. 1975.

BALAKIAN, Anna. O Simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.

CAMPOS, Augusto de. Balanço da bossa e outras bossas. São Paulo: Perspectiva.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.

Atividade: Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos (as) principais poetas, contistas e cronistas da atualidade. Oficina de produção de crônicas, com vistas a entender sua estrutura e assim sistematizar o ensino desse gênero na educação básica. O docente responsável pela disciplina deverá promover discussões acerca de questões ambientais e diversidade de gênero, por meio de textos de ficção.

Bibliografia Básica:

PELLEGRINI, Tânia. A imagem e a letras: aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações literárias no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SILVERMAN, Malcolm. Protesto: o novo romance brasileiro. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 2000

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo (Org.). O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1977.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.

COUTINHO, Afrânio (Direção). A literatura no Brasil. 7 ed. São Paulo: Global Editora, 2004.

CRUZ, Adélcio de Sousa. Narrativas contemporâneas da violência: Fernando Bonassi, Paulo Lins, Ferréz. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

LUCAS, Fábio. Do barroco ao moderno. São Paulo: Ática, 1976.

Atividade: Literatura Comparada

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo Introdutório de Literatura Comparada. Evolução dos Estudos de Literatura Comparada: França e Estados Unidos. Conceitos Clássicos da Literatura Comparada: a questão da influência. Originalidade. Cânone. Plágio. A Literatura Comparada no Brasil. Conceito de Intertextualidade. Processos de recriação textual: Paródia. Paráfrase. Estilização. Apropriação literária.

Bibliografia Básica:

BRUNEL, Pierre (et alii). Que é Literatura Comparada. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1986.

NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: EDUSP, 1997.

Bibliografia Complementar:

CARVALHAL, Tania Franco. O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

CHALHUB, Samira. A metalinguagem. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

COUTINHO, Eduardo F. Literatura comparada na América Latina: ensaios. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

HENRIQUES, Ana Lucia de Souza (Org.). Literatura e Comparativismo. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase & cia. São Paulo: Ática, 1985.

Atividade: Literatura Infanto-Juvenil

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Origem e caracterização do texto infanto-juvenil. O Estranho, o Fantástico, e o Maravilhoso. Adaptações da literatura clássica para o público infanto-juvenil. O conto de fadas. Formação de leitores. Estratégias de incentivo à leitura.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Leonardo. Literatura infantil brasileira. São Paulo: UNESP, 2011.

CARVALHO, B. V. A literatura Infantil: visão histórica e crítica. São Paulo: Global, 1985.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991.

KHÉDE, S. S. (Org.) Literatura Infanto-Juvenil: um gênero polêmico. Petrópolis, Vozes, 1983.

ZILBERMAN, R & LAJOLO, M. Um Brasil para crianças. São Paulo: Global, 1986.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Ática, 1975.

BETTLELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo: Ática, 1991.

PONDÉ, G. (Org.). Literatura infanto-juvenil. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

SILVA, E. T. Leitura na escola e na biblioteca. Campinas: Papyrus, 1986.

ZILBERMAN, R. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 1985.

Atividade: Literatura Portuguesa: Poesia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo panorâmico da poesia portuguesa. Leitura e análise de poemas de autores representativos da literatura portuguesa.

Bibliografia Básica:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. História social da literatura portuguesa. 2ed. São Paulo: Ática, 1985.

MENDONÇA, F. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: Cultrix, 1981.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. História da literatura portuguesa. 15ed. Porto: Porto Ed., 1989.

MOISES, C. F. O desconcerto do mundo ? do renascimento ao surrealismo. São Paulo. Escrituras, 2001.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, B. A escrita neo-realista. São Paulo: Ática, 1981.

CEIA, C. Introdução aos mistérios da poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. Lisboa: Vega, 1996.

GOMES, Á. C. A voz itinerante. São Paulo: EDUSP, 1993.

MELO E CASTRO, E. M. de. As vanguardas na poesia portuguesa do séc. XX. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1980.

SANTILLI, M. A. Entre linhas ? desvendando textos portugueses. São Paulo: Ática, 1984.

TORRES, A. P. et al. 21 ensaios sobre Eugénio de Andrade. Porto: Inova, s/d. TORRES, A. P. O movimento neo-realista em Portugal na sua primeira fase. 2ed. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1983.

Atividade: Literatura Portuguesa: Prosa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prosa portuguesa: estudos de obras e autores representativos. Discussão sobre diversidade de gênero por meio de textos de prosa de ficção. Elaboração de material didático para o ensino de gêneros narrativos na educação básica.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Fidelino de. História Literária de Portugal. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1966.

MOISÉS, Massaud. Bibliografia da Literatura Portuguesa. São Paulo: Saraiva/ EDUSP, 1968.

_____. O conto português. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.

Bibliografia Complementar:

PIRES, Maria Natividade; REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa ? Romantismo. Coimbra: Editora Verbo, 2010. vol 05.
 RIBEIRO, Maria Aparecida; REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa ? Realismo e Naturalismo. Coimbra: Editora Verbo, 1993. vol 6.
 LOURENÇO, António Apolinário; REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa ? Modernismo. Coimbra: Editora Verbo, 2015. vol 08
 ROANI, G. Luiz (Org). O romance português contemporâneo: história, memória e identidade. Viçosa, MG: Arka Editora: Universidade Federal de Viçosa: Programa de Pós-Graduação em Letras, 2011.
 SANTILLI, M. A. Arte e representação da realidade no romance português contemporâneo. São Paulo: Quíron, 1979.

Atividade: Literatura Universal

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Literatura universal: concepção teórica de literatura clássica. Conto, drama, romance: leitura e interpretação de textos da literatura universal. Para esta disciplina deverão ser selecionados textos ficcionais que viabilizem discussões sobre diversidade de gênero.

Bibliografia Básica:

BLOOM, H. O cânone ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
 CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
 CARPEAUX, O. M. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1978.
 HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Bibliografia Complementar:

AUERBACH, E. Mimesis. Representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1990.
 BLOOM, H. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
 D'ONOFRIO, S. Literatura ocidental. São Paulo: Ática, 1997.
 GUINSBUG, J. (ORG) O Classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1996.
 _____. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.
 WILLIAMS, R. Drama em cena. Trad. Rogério Betonni. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Atividade: Metodologia da Pesquisa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Pesquisa e produção do pensamento científico. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos. As normas gerais da ABNT. Tipos de pesquisa e caracterização. Abordagens, métodos e técnicas de investigação. Planejamento e elaboração de projeto e anteprojeto de pesquisa. Instrumentos e técnicas de coletas de dados. A pesquisa acadêmica. A entrevista. A pesquisa linguística e literária. Aspectos teórico-práticos do trabalho monográfico. A importância do trabalho de campo e a ética da pesquisa.

Bibliografia Básica:

BIACHETI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008.
DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Maria Novais da Mata. Entrevista de Pesquisa: a interação pesquisador/entrevistado. Belo Horizonte: C/Arte, 2002.
MINAYO, M. Cecília de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis RJ: Vozes, 1994.
MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva; Jeanne Sawaya. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
OLIVEIRA, Inês B; ALVES, Nilda (Org.). Pesquisa no/do cotidiano das escolas. Sobre rede de saberes. Rio de Janeiro: DP& A, 2002.

Atividade: Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Levantamento e análise de problemas do ensino tradicional da língua portuguesa. Objetivos do ensino de língua materna. Gramática internalizada, descritiva e normativa. Competência gramatical e competência comunicativa. Língua padrão real e língua padrão ideal. A gramática tradicional: origens, finalidades e limites. Tipos de atividades no ensino da língua: descrição e uso. Análise e produção de material didático. A literatura e o contexto escolar. Leitura e ensino de literatura. Ensino de literatura e novas tecnologias. A literatura no livro didático. Métodos e técnicas para abordagem e ensino do texto literário no ensino fundamental e médio. Elaboração de material para ser aplicado na educação básica.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.
SILVA, Maurício. Repensando a leitura na escola. Rio de Janeiro: EDUFF, 2002.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. 4 ed. São Parábola, 2004.
BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.
COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2013.
SOUZA, Renata Junqueira de. (Org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática ensino plural. São Paulo: Cortez, 2004.

Atividade: Morfologia

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O objeto de estudo da morfologia. Identificação de morfemas. O conceito de alomorfes. Processos morfológicos de adição (prefixação, sufixação, infixação), reduplicação, alternância e subtração. Diferenças entre morfologia flexional e morfologia derivacional. A morfologia e as teorias linguísticas.				
Bibliografia Básica:				
PETTER, Margarida. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.) Introdução à linguística I: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010.				
ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.				
SANDALO, Filomena. Morfologia. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.				
Bibliografia Complementar:				
GLEASON, H. A. Introdução à linguística descritiva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.				
PICKET, V; ELSON, B. Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis: Vozes, 1973.				
SANDMANN, Antonio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991.				
WIESEMAN, V; MATTOS, R. Metodologia da análise gramatical. Petrópolis: Vozes, 1980.				
GONÇALVES, Carlos Alexandre. Iniciação aos estudos morfológicos ? flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011.				

Atividade: Morfologia do Português				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceito de Morfologia. O campo de atuação da morfologia. A estrutura do vocábulo em português: afixos (prefixos e sufixos), radical, tema, vogal temática, vogal de ligação, desinências nominais, desinências verbais. Princípios fundamentais da análise morfológica. Funções para a formação das palavras: semânticas, sintática e discursiva. A morfologia no livro didático de língua portuguesa. A morfologia e o ensino de língua no contexto escolar.				
Bibliografia Básica:				
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987.				
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.				
BRITTO, Percival. A sombra do caos: ensino de língua versus tradição gramatical. Campinas: ALB / Mercado de Letras, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.				
_____. Morfologia lexical. São Paulo: Contexto, 1992.				
SILVA, M. Cecília P. de Souza e, Koch, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1983.				
VILELA, Mário e KOCH, Ingedore Villaça. Gramática da língua portuguesa. Coimbra: Almedina, 2001.				
ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.				

Atividade: Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O ensino de literatura: discussões teóricas. O texto literário: ensino e interdisciplinaridade. Cinema, os quadrinhos e o RPG: práticas para o Ensino Fundamental e Médio. A poesia, a pintura e a música no contexto de sala de aula. Literatura infanto-juvenil e Ensino: o trabalho com as imagens, as narrativas e ilustrações. O trabalho em sala de aula com as adaptações literárias. A literatura no ciberespaço: sites, blogs, livros virtuais, poéticas digitais. A criação de projetos de leitura no âmbito escolar. Elaboração de sequências didáticas para ensino dos gêneros literários.				
Bibliografia Básica:				
AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não verbal. São Paulo: UNESP, 2004. BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000. CANCLINI, Nestor Garcia Canclini. Das utopias ao mercado. In: Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da Modernidade. Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão e Gênese Andrade. São Paulo: EDUSP, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: Vários escritos. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. p.169-191. FERREIRA, Jerusa Pires. Cultura das bordas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002. NASCIMENTO, Evando. Ângulos: Literatura & outras artes ? Ensaios. Chapecó: Argos, 2002. PELLEGRINI, Tânia (Org.). Narrativa verbal e narrativa visual: possíveis aproximações. In: Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Senac, Instituto Itaú Cultural, 2003.				

Atividade: Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Leitura e produção de textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Premissas para elaboração de artigos científicos. Bases para a elaboração de textos dissertativos. Elaboração de resenhas, fichamentos, resumos e ensaios. Apresentação e organização de seminários e comunicações de pesquisa em eventos acadêmicos.				
Bibliografia Básica:				
ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS ? ABNT. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989. Coletânea de normas. CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber ? Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 15. ed. São Paulo: Papyrus, 2003.				
Bibliografia Complementar:				

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações. São Paulo: Atlas, 1990.

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Atividade: Oficina de Compreensão e Produção Escrita em Português

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Discussão das teorias de produção e compreensão textuais. Práticas metodológicas do processo de leitura de textos científicos e literários. O processo textual numa perspectiva enunciativa. Constituição e funcionamento do texto escrito. Produção textual.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

CAGLIARI, Luís Carlos. Ditados e Ditadores, entendidos e entendedentes. In: TASCA, Maria (Org.). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990.

CASTILHO, Ataliba de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998

Bibliografia Complementar:

CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian Chaves da (org.). Pragmática linguística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: EDUFPA, 2000.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.) Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, Angela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de uso do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

Atividade: Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Reflexão sobre espaço das habilidades orais no ensino de línguas. Abordagem pragmática sugerindo pistas e atividades para aperfeiçoar a interação e a produção oral em situações reais e simuladas de comunicação. Discussão das teorias de produção e compreensão textuais. Processo de ensino-aprendizagem da compreensão textual. O processo textual numa perspectiva enunciativa. Constituição e funcionamento do texto escrito.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

CAGLIARI, Luís Carlos. Ditados e Ditadores, entendidos e entendedentes. In: TASCA, Maria (Org.). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990.

CASTILHO, Ataliba de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian Chaves da (org.). Pragmática linguística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: EDUFPA, 2000.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.) Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, Angela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de uso do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

Atividade: Oficina de Contação de História

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Exercícios práticos de contação de história. Teatro e contação de história. Fundamentos da arte de contar história. Critérios de escolha de histórias.

Bibliografia Básica:

BUSATTO, C. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

COELHO, B. Contar histórias uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1986.

MACHADO, Regina. Acordais: Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: Ed. DCL.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Ed. Brasiliense.

DOHME, Vânia. Técnicas de Contar Histórias. São Paulo: Informal Ed., 2005.

KLEIMAN, A.B. Oficina de leitura: teoria e prática. 10 ed. Campinas: Pontes, 2004.

RAMOS, Ana Cláudia. Contação de histórias: um caminho para a formação de leitores? Disponível em:

http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2011/2011_-_RAMOS_Ana_Claudia.pdf.

TORRES, S M.; TETTAMANZY, A. L. L. Contação de história: resgate da memória e estímulo à imaginação. Revista eletrônica de crítica e de teorias da literatura. Sessão aberta. Porto Alegre. v. 4. n. 1. p. 1-8, 2008.

Atividade: Oficina de Didatização de Gêneros Textuais

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Observação e apreensão do funcionamento de diferentes gêneros textuais; uso adequado desses gêneros em diferentes situações discursivas; reflexão sobre seu uso no sistema escolar; planejamento e aplicação de sequências didáticas para o ensino de alguns desses gêneros. A questão intercultural: análise dos gêneros na oralidade. Os gêneros emergentes na mídia virtual. Visão dos PCN's a respeito dos gêneros. Oficinas de retextualização.				
Bibliografia Básica:				
BRANDÃO, Helena M. Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
BRANDÃO, H. H.N. Gêneros do discurso na escola: Mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 1999. CALIL, Eduardo (Org.). Trilhas da escrita: autoria, leitura e ensino. São Paulo: Cortez, 2007. FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. KLEIMAN, ÂNGELA, MORAES, Silvia. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos das escolas. Campinas: Mercado de Letras, 2001. MICHELETTI, Guaraciaba (Org.). Enunciação e Gêneros discursivos. São Paulo: Cortez, 2008.				

Atividade: Oficina de Libras				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Introdução ao sistema fonético e fonológico da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao sistema morfológico da LIBRAS. Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas. Desenvolvimento sistemático das práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas em nível pré-intermediário. Introdução ao sistema sintático da LIBRAS. Escrita de sinais.				
Bibliografia Básica:				

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 ? Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, Neiva de Aquino. Ensino de Libras. Curitiba: Appris, 2016.

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras. Porto Alegre: Mediação Editora, 2015.

Atividade: Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Linguagem, língua e prática social. Concepções de linguagem e língua. O ensino da língua materna: objetivos conteúdos e aspectos metodológicos; texto como unidade básica de ensino; oralidade, escrita, leitura e análise linguística; sistemática de avaliação; planejamento e práticas de aula em língua materna. Competências e habilidades necessárias ao professor. A função do texto literário nas aulas de língua portuguesa. Elaboração e aplicação de atividades voltadas para a utilização didática do texto literário em sala de aula de língua portuguesa.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Editorial, 2007.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MURRIE, Zuleica de Felice (Org.). O ensino de português. São Paulo: Contexto, 1992.

SILVA, Lilian Lopes Martin et al. O ensino de língua portuguesa no 1º grau. São Paulo: Atual, 1986.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CASTILHO, Ataliba de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: _____. (Org.). O texto na sala de aula: leitura & produção. 2 ed. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1984.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002.

Atividade: PCN's e Temas Transversais**Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Sexualidade, sexo e gênero: Concepções teóricas e construções sócias. Gênero dentro das relações sociais. Gênero e seus desdobramentos. Discussão e reflexão do desenvolvimento da sexualidade no ciclo vital (crianças, adolescentes, adultos e idosos) nos aspectos biológicos, emocionais e psicológicos. Reflexão sobre práticas sexuais e prevenção, relações não discriminatórias, ética de convivência nas relações afetivo-sexuais e ruptura na cadeia de reprodução de tabus e intolerância. Discussão dos parâmetros curriculares nacionais no ministério de educação e cultura e a temática da sexualidade. A carência estrutural de muitos alunos, as violências das várias ordens que cercam a vida desses e que interferem nas relações e comportamentos sexuais. Ciências, tecnologia e degradação ambiental. Abordagens metodológicas de educação ambiental. Atividades práticas de educação ambiental.

Bibliografia Básica:

DIAS, G.F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo : Gaia. 2006.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: Princípios e práticas. São Paulo : Gaia. 2004.

DUARTE, Ruth de Gouveia. Sexo, sexualidade e doenças Transmissíveis. São Paulo: Ed. Moderna 2000.

HÁLIA, P. Souza. Convivendo com o seu Sexo. São Paulo: Editora Paulina, 1987.

NUNES, César; SILVA Edna. A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas pra uma abordagem da sexualidade para além da transversabilidade. São Paulo: Autores Associados. 2000.

REIGOTTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M.G.; SILVA, L. B. Juventude e Sexualidade. Brasília: UNESCO, 2004.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. Desenvolvimento Sustentável: Dimensões e Desafios. Campinas : Papyrus. 2003.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília : MEC. 1998.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Sexualidade: prazer em conhecer. Rio de Janeiro: Editora GLOBO, s/d.

OLIVEIRA, D. de O. Sexo, saúde e educação: como te se dado esta aproximação. s/d.

OLIVEIRA, D. L.L. C. Sexualidade na escola pública: limites e possibilidades da educação de professores. Porto Alegre: UFRGS, 194. Dissertação de mestrado-Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PHILIPPI JR, A, PELICIONI, M.C.F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo : Manole. 2004.

REIGOTA, M. A Floresta e a Escola: Por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo : Cortez. 1999.

SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos: RIMA. 2004. 66p.

Atividade: Política Educacional
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 50 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 10 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
O papel político do Estado na sociedade suas e implicações na Educação. A educação na nova ordem mundial. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade básica e superior. Relação entre o público e o privado no contexto da Educação brasileira. O papel dos organismos internacionais na formulação e financiamento das políticas de educação na América Latina e no Brasil. Os planos educacionais: nacional, estadual e municipal.
Bibliografia Básica:
AZEVEDO, Janete M. Lins. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996. Brasília-DF. BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez.
Bibliografia Complementar:

CUNHA, Luiz Antonio. Os parâmetros curriculares para o ensino fundamental: convívio social e ética. In. Cadernos de Pesquisa, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.

CHAUI, Marilena. A universidade hoje. In: Revista Praga, nº 6. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 23-32.

COSTA, Marisa Vorraber (org). Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

DAWBOR, Ladislau. Reordenamento do poder e políticas neoliberais. In: GADELHA, Regina Maria Fonseca (org). Globalização, metropolização e políticas neoliberais. EDUC. 1997, p. 97-110.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papyrus, 1997.

Atividade: Português Instrumental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Concordância verbal e concordância nominal. Pontuação. Crase. Número. Regência. Homonímia. Oração (principal, coordenada, subordinada), período e parágrafo. Sintaxe da oração e sua relação com a pontuação. Coesão, coerência e conectivos textuais.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Lexikon, 2015.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.

LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal. São Paulo: Ática, 2009.

_____. Dicionário prático de regência nominal. São Paulo: Ática, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

Atividade: Psicolinguística

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Fundamentos de psicolinguística. O lugar da psicologia nos estudos da linguagem. Modelos/teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e da linguagem escrita. Modelos/teorias de aquisição e desenvolvimento de segunda língua. Relação pensamento/linguagem.

Bibliografia Básica:

ABRAÇADO, Jussara. Ordem das palavras: da linguagem infantil ao português coloquial. Niterói : EDUFF, 2003.
 ALBANO, Eleonora. O psicolinguística convertido. In: Cadernos de Estudos linguísticos, nº 13. Campinas: IEL/UNICAMPI, 1987, p. 41-48.
 DEESE, James. Psicolinguística. Petrópolis: Vozes, 1976.

Bibliografia Complementar:

PIATELLE-PALMARIN (Org.). Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. De Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983.
 SCLiar-CABRAL, Leonor. Introdução à psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.
 SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. Trad. De Rossine Salles Fernandes. São Paulo: Nacional/Edusp, 1980.
 VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
 FLETCHER, Paul; MACWHINNEY, Brian. Compêndio da linguagem da criança. Artes Médicas. Letras de Hoje. Porto Alegre. v. 33, nº 2, junho de 1998.

Atividade: Psicologia da Aprendizagem

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento Processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano: contribuição para o processo educacional. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção.

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Maria Bahia & outros. Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo, Editora Saraiva, 1999.
 GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.
 _____. Fundamentos Psicobiológicos da Educação. Belo Horizonte: Editora Lê, 1987.

Bibliografia Complementar:

FALÇAO, Gerson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo. Ática, 1986.
 FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: análise crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
 MOREIRA, Antônio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
 PATTO, Maria Helena. Introdução à Psicologia Escolar. Rio de Janeiro. Vozes, 1987.
 VYGOTSKY, Lev. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Atividade: Recursos tecnológicos no Ensino do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Disciplina de caráter teórico-prático que tem por objetivo discutir a importância do uso das novas tecnologias no ensino-aprendizagem de língua materna e sua contribuição para a formação de um leitor/produtor atualizado com as variadas formas de atuação nessa nova modalidade comunicacional. Avaliação e seleção de softwares que estejam em consonância com os objetivos educacionais previstos pelos PCN's referentes ao ensino de língua materna. Elaboração de material didático para a educação básica.

Bibliografia Básica:

BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida. Educação e tecnologia. In: Educação & tecnologia. Revista Técnico Científica dos Programas de Pós-graduação em Tecnologias dos CEFETs PR/MG/RJ, Curitiba, Ano I, abr. 1997, p. 4-29.

FERNANDO, José de Almeida. Educação de Informática: os computadores na escola. 4. ed. São Paulo. Cortez. 2009.

GOMES, Margarida V. Educação em Rede: uma visão emancipadora. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

FERRÉS, J. Vídeo e educação. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MACIEL, Ira Maria. EAD: construindo significados. In: Revista ADVIR, Rio de Janeiro, p. 47-55, set. 2001.

OLIVEIRA, José Marcio A de. Escrevendo com o computador na sala de aula. São Paulo. Cortez. 2006.

SAMPAIO, Marisa Narciso & LEITE, Lígia Silva. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis: Vozes, 1999.

Atividade: Semântica e Pragmática

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, expressões referenciais e predicados, dêixis, relações de sentido e relações lógicas; a teoria da enunciação, a teoria dos atos de fala e implicaturas conversacionais. Elaboração de métodos de aprendizagem para a educação básica, utilizando os símbolos/ícones da cultura local. Aplicação das teorias dos atos de fala utilizando situações reais e simuladas de uso da variedade local de linguagem em gêneros orais.

Bibliografia Básica:

MÜLLER, A; VIOTTI, E. Semântica formal. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEIRA, R. P. Semântica. In: MUSSALIM, F, BENTES, A. C. (Org.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2006. V. 2

BREAL, M. Ensaio de semântica. São Paulo: EDUC, 1992.

CUNHA, J.C.C. Pragmática linguística e didática das línguas. Belém: UFPA, 1991.

DUCROT, O. Princípios de semântica linguística. São Paulo: Cultrix, 1982.

Bibliografia Complementar:

GALMICHE, M. Semântica gerativa. Lisboa: Presença, 1989.
 GREIMAS, A. J. Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix, 1976.
 ILARI, R. Introdução à semântica. São Paulo: Contexto, 2000.
 MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
 MARQUES, M. H. D. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
 PIETROFORTE, A. V. S; LOPES, I. Semântica lexical. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

Atividade: Sintaxe

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

O objeto de estudo da sintaxe. Propriedades morfológicas, distribucionais e semânticas para identificação das categorias ou classes gramaticais. Predicados e argumentos. Funções sintáticas. Papéis semânticos ou temáticos. Coordenação e subordinação.

Bibliografia Básica:

NEGRÃO, E; SCHER, A. P; VIOTTI, E. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística I: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

PERINI, M. Estudos de gramática descritiva: as valências verbais. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PERINI, M. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BERLINCK, R. A; AUGUSTO, M; SCHER, A. P. Sintaxe. In: In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011,

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2007.

OTHERO, G. A. A gramática da frase em português: algumas reflexões para a formalização da estrutura frasal em português. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Atividade: Sintaxe do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos. A sintaxe em diferentes gêneros textuais. O ensino da sintaxe no livro didático. A sintaxe segundo a Gramática Gerativa de Noam Chomsky. A sintaxe segundo a Gramática Descritiva. O ensino da sintaxe através de textos para o ensino escolar.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEGALLA Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46. ed. São Paulo: Nacional, 2005.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Dicionário de linguística e gramática. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

NEVES, Maria Helena Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

NEVES, Maria Helena Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1994.

PERINI, Mario Alberto. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Atividade: Sociedade, Trabalho e Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

As relações de trabalho na história da humanidade. Mudanças no mundo do trabalho no modo de produção capitalista e os impactos na educação. Concepção de educação. Concepções de sociedade e cidadania e suas articulações com a escola. As articulações entre saber e poder e suas relações com as instituições educacionais.

Bibliografia Básica:

ABRAMO, L; MONTERO, C. A Sociologia do Trabalho na América Latina: Paradigmas Teóricos e Paradigmas Produtivos. BIB, Rio de Janeiro, n.40, 2º semestre 1995, pp.65 ‐ 83.

ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações. Tradução Kreuch, João. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALVES, F.; ORTIGÃO, I; FRANCO, C. Origem social e risco de repetência: interação raça-capital econômico. Cadernos de Pesquisa. V. 37, n. 130, p.161-180, jan/abr.; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2007.

BARBOSA, M. L. O. Desigualdade e Desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira; Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

BRZEZINSKI, I. Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002

CARVALHO, Eronilda Maria Góis de. Relações de gênero, cuidado e trabalho docente na educação infantil: Quem cuida das professoras e dos professores? Ilhéus ? Bahia: Editus, 2011.

CHARLOT, B. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e Cultura - as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar; Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SANTOS, Boaventura. de S. (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: Um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

Atividade: Sociolinguística

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

O contexto sócio-histórico da sociolinguística. William Labov e o desenvolvimento da sociolinguística. A pesquisa sociolinguística: teoria, método e objeto. Variação e Mudança linguísticas. Tipos de Mudanças. Variação e mudança no português brasileiro. Processos linguísticos e socioculturais envolvidos na formação do português brasileiro. Variação linguística e ensino de língua. Reflexões sobre a prática de ensino de língua materna no ensino fundamental e médio. Pesquisa de campo para investigar o comportamento linguístico da comunidade.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002.
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1986.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2001.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas. In: BOURDIEU, Pierre. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994, pp. 83-156.
RECTOR, Mônica. A fala dos jovens. Petrópolis: Vozes, 1994.
RONCARATI, Cláudia, ABRAÇADO, Jussara. (orgs) Português brasileiro: contato linguístico, heterogeneidade e história. Rios de Janeiro: 7Letras, 2003.

Atividade: Sociolinguística Educacional				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Variação Linguística e Mudança linguística. A realidade sociolinguística do Português Brasileiro. Variação, Mudança e Ensino. Variação Linguística nos livros didáticos. Contribuições da sociolinguística para o ensino de língua portuguesa. A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino de língua portuguesa.				
Bibliografia Básica:				
BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2010.				
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.				
FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria Stahl. Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
AMARANTES, José. Variação linguística. Criança na mão. Escola na contramão. Salvador: EdUFBA, 2015.				
ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2009.				
BARRETO, Mônica Maria Guimarães Savedra (Org). Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.				
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? ? sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.				
VIEIRA, Silvia Rodrigues (Org). Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.				

Atividade: Teoria Democrática e Direitos Humanos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A disciplina propõe discutir as diferentes abordagens acerca da participação, na teoria e na prática, das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). Reflexão sobre novos paradigmas do contrato social, nos seus aspectos normativos, institucionais e participativos, tanto no âmbito da esfera da sociedade civil quanto na do Estado e impasses decorrentes entre instituições e as demandas reivindicativas dos movimentos sociais de minorias por justiça social, motivados pelos princípios e preceitos constitucionais e jurídicos dos direitos humanos e da diferença.				
Bibliografia Básica:				

AMES, B. Os entraves da democracia no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 2003.
 BALDI, C. A. (Org.) Direitos humanos na sociedade cosmopolita. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
 BIELEFELDT, H. Filosofia dos direitos humanos. Tradução de Danwart Bernsmüller. São Leopoldo: Unisinos, 2000.
 BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
 _____. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 BORON, A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo, Paz e Terra, 1994.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 1980.
 DAGNINO, E.; OLIVERA, A. J.; PANFICHI, A. (Orgs.). A disputa pela construção democrática na América Latina. São Paulo/Campinas, Paz e Terra/UNICAMP, 2006.
 GALUPPO, M. C. Igualdade e diferença: Estado, democrático de direito a partir do pensamento de Habermas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.
 GUSTIN, M. B. S. Das necessidades humanas aos direitos. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.
 MOISÉS, José Álvaro. Os brasileiros e a democracia. Bases sócio‐políticas da legitimidade democrática. São Paulo: Ática, 1995.
 NUNES, L. A. R. O princípio constitucional da dignidade da pessoa humana. São Paulo: Saraiva, 2002.

Atividade: Teoria e Análise das Linguagens Narrativas

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Da epopeia ao romance moderno. A narrativa oral. Conceito e estrutura do romance. Conceito e estrutura do conto. O conto fantástico-maravilhoso e o conto moderno. Conceito e estrutura da novela. Conceito e estrutura da crônica. A teoria da crônica. Crônica e jornalismo. O folhetim moderno. Literatura e outras artes.

Bibliografia Básica:

BARTHES, Roland (et al). Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1972.
 JOSEF, Bella. A máscara e o enigma: A modernidade da representação à transgressão. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
 MOISÉS, Massaud. A crítica literária: prosa. São Paulo: Cultrix, 1985.

Bibliografia Complementar:

CIRNE, Moacy. Quadrinhos, sedução e paixão. Petrópolis: Vozes, 2000.
 DIMAS GOTLIB, Nádía Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 2001.
 NASCIMENTO, Evando. Ângulos: Literatura & outras artes ? Ensaios. Chapecó: Argos, 2002.
 PROPP, Vladimir I. Morfologia do conto maravilhoso. Trad. Jasna Paravich Sarhan. Rio de Janeiro: Forense, 1984.
 SANT?ANNA, Afonso Romano de. Análise estrutural de romances brasileiros. Petrópolis: Vozes, 1984.

Atividade: Teoria e Estilística do Poema

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias e crítica de poemas. O gênero lírico. Elementos formais do poema.				
Bibliografia Básica:				
CAMPOS, Haroldo de. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977. GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 1987. PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética. 8. ed. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992. MENEZES, Philadelpho. Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea. Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 1991. PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2001. POUND, Ezra. ABC da Literatura. São Paulo: Cultrix, 2006. SANT'ANNA, Affonso Romano de. Música Popular e Moderna Poesia Brasileira. São Paulo: Landmark, 2004.				

Atividade: Tópicos de Teoria Literária				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A poética de Aristóteles. Estudo dos Gêneros Literários (origem e evolução). O Gênero lírico. O Gênero épico. Teoria e estrutura da epopeia. A hibridização dos gêneros. A importância da Teoria Literária. Conceitos de Literatura. Literatura e sociedade. Teorias literárias do século XX.				
Bibliografia Básica:				
AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. Teoria da Literatura. 4. ed. Coimbra: Almedina, 1982. ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. Crítica e Teoria Literária na Antiguidade. Trad. Davi Jardim Júnior. Rio de Janeiro: Ediouro, 1989. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão & Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
BERGEZ, Daniel (et. all). Métodos críticos para análise literária. Trad. Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997. CAMPOS, Haroldo. Ruptura dos gêneros na literatura Latino-Americana. São Paulo: Perspectiva, 1977. KOTHE, Flávio R. Fundamentos da teoria literária. Brasília: UnB, 2002. SAMUEL, Rogel. Manual de Teoria Literária. Petrópolis: Vozes, 1986. SOUZA, Roberto. A Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 2002.				

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Monografia de iniciação científica de acordo com as diretrizes básicas para desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.				

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação ? Referências ? Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6. ed. rev. e ampliada. Belo. Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHADO, Anna Rachel. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MARCONI, Marina Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Matutino

Ênfase:

Turno:Noturno

Ênfase:

Turno: Integral